

SOU+Facens

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Impresso
Especial
9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS
CORREIOS



Nº 130 ANO 11 | SETEMBRO 2013

LUPA: AMPLIANDO A PRODUTIVIDADE

EVENTO APROXIMOU
ESTUDANTES E
EMPRESÁRIOS E
APONTOU SOLUÇÕES
VOLTADAS AO AUMENTO
DA COMPETITIVIDADE
DAS EMPRESAS

Envie suas sugestões ou críticas:
 e-mail: soumaisfacens@facens.br
 (15) 3238-1188



Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Dept. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia Rodrigues, Prof. Msc.

Joel Rocha Pinto, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Prof. Laercio Avileis, Letícia Soares S. Mome, Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Teco Barbero.

Jornalista responsável:

 Eduardo Russo
 MTB 26.198/SP

Redação: Rose Campos, Flávia Lawall e Isabela Pelarini (estagiária).

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação:

Natália Fanchini

Atendimento: Jéssica Bacaro

Tiragem: 8.500 exemplares

AMPLIAR A PRODUTIVIDADE, EIS A QUESTÃO

Saudamos Sorocaba, que em 15 de agosto completou 359 anos. Que ela continue a ser esta cidade que encanta seus visitantes e é admirada por quem aqui reside.

A comunidade FACENS tem muito orgulho de, há 37 anos, trabalhar para o seu desenvolvimento. Foi responsável pela formação de 3.638 Engenheiros, cuja maioria constitui sua vida profissional na cidade, ajudando-a a se tornar ainda mais dinâmica e capaz de oferecer oportunidades para todos.

Sorocaba tem ainda um setor empresarial pujante e empreendedor, principal responsável pelo significativo aumento da arrecadação municipal. Sua atuação facilita a atração de novos investimentos e construiu um polo exportador importante.

Porém, para podermos dar continuidade a este ciclo virtuoso, necessitamos nos preparar para um futuro muito mais competitivo, que terá mudanças com velocidade crescente na direção de ampliar a produtividade e de montar artefatos customizados. Apenas para ilustrar as mudanças aguardadas no curto prazo, dois fatos recentes apontam para a reinserção dos Estados Unidos na área de manufatura: a montagem do novo computador da Apple e a fabricação do novo celular da Google, ambos em solo norte-americano. Para viabilizar estes e outros empreendimentos as questões acima mereceram

atenção especial e mostram que é muito difícil manter uma economia sustentável sem um parque industrial diversificado em operação.

No Brasil ainda devemos centrar atenção no primeiro ponto, a produtividade. É um objetivo comum a todas as empresas e possui três pilares fundamentais: Gestão, Tecnologia e Formação de Pessoas. Qualquer um destes pilares que não tenha seu alicerce bem construído gerará problemas estruturais nas organizações que consumirão tempo e recursos para sua resolução.

Procurando participar de forma ativa nesta questão, a FACENS criou o LUPA - Produtividade Ampliada, um espaço contínuo para a discussão de melhorias nos processos das empresas, buscando a otimização da produção. Nossa primeira encontro, em parceria com o Ciesp, Senai, Sesi, Sebrae, Sest Senat, Ciee, Senac, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, Associação Comercial de Sorocaba, Parque Tecnológico de Sorocaba e Prefeitura Municipal de Sorocaba, mostrou de forma inequívoca o quanto estas instituições podem colaborar com as empresas, em especial

com as pequenas e médias, no sentido de melhorar o tripé citado acima, contribuindo para uma modernização hoje obrigatória para a sobrevivência nos tempos que estão por vir.

 Marcos Carneiro da Silva
 Diretor da FACENS


EM BUSCA DE UM FUTURO PROMISSOR

Para Bruna Cristina Peres a identificação surgiu primeiro com a área de Exatas. "Ainda no ensino médio, pesquisando sobre mercado com boas perspectivas e em ascensão, encontrei a área de Sistemas/Computação e resolvi seguir esta área", conta a ex-aluna.

A conquista de uma bolsa de estudos na FACENS foi o grande incentivo. Com o segundo lugar na prova, teve direito a 80% de desconto em todo o curso. Com a condição de atingir as médias de notas estipuladas. E foi o que ela conseguiu!

Na família, o pai e suas irmãs são formados em Direito, mas o apoio foi absoluto quando Bruna optou pela Engenharia.

"Eu acho que a graduação é uma época bastante marcante na vida das pessoas. Sempre há várias dificuldades e descobertas. Minha maior dificuldade foi manter a bolsa de estudos durante os cinco anos da graduação, o que exigiu grande dedicação aos estudos." A seu ver, contou muito a favor a atitude dos professores, sempre presentes e dispostos a ajudar. "Até hoje quando preciso de alguma

ajuda ou indicação, eu os procuro e eles estão sempre prontos", exemplifica.

Para quem está na graduação agora, ela aconselha a ser persistente diante dos obstáculos, por mais difíceis que sejam. E sempre manter o foco. A recompensa? Entrar numa área que, independentemente da especialização, é hoje extremamente carente de bons profissionais e, por isso mesmo, oferece ótimas oportunidades de emprego. Quer se destacar? Invista na proficiência em Inglês.

A recompensa é entrar numa área que é hoje extremamente carente de bons profissionais e, por isso mesmo, oferece ótimas oportunidades

Bruna iniciou o curso em 2005 e no ano seguinte conseguiu seu primeiro estágio, na área de suporte ao usuário. Em 2007, conseguiu estágio de programação, na GFT, onde foi efetivada e teve a chance de se aperfeiçoar. Ao se graduar, em 2009, passou a atuar como analista

de sistemas no mercado para bancos, em São Paulo; e há alguns anos trabalha como Analista de Sistemas na IBM, atendendo um cliente internacional na área de telefonia.

Após formada, Bruna já realizou vários cursos técnicos na área e também obteve algumas certificações em TI, como em banco de dados e processos. "Acredito que, neste campo, as certificações são tão importantes quanto uma boa pós-graduação, pois valorizam o currículo." Apesar disso, ela ainda sonha em cursar Mestrado e Doutorado em Computação, para seguir a carreira acadêmica ou de pesquisa. Atualização constante é sempre um desafio, além do equilíbrio entre vida profissional e pessoal, que pode ser ainda mais desafiador para as mulheres.

Mesmo não tendo enfrentado pessoalmente nenhuma situação de preconceito, ela observa que há desigualdade salarial entre homens e mulheres. "É algo que já está mudando, mas aos poucos, à medida em que mais mulheres conquistam seu espaço neste mercado", ela conclui.



ConSePS e seus resultados

“QUEM DOA
AMOR ABRE AS
PORTAS DE UM
FUTURO MELHOR.”

É nisso que acreditam todos os envolvidos no trabalho realizado na Creche Especial Maria Claro, que atualmente atende cerca de 130 crianças e adolescentes carentes com deficiências múltiplas.

A Creche foi uma das premiadas com o valor de R\$ 10 mil pelo ConSePS (Concurso de Seleção de Projetos Sociais) realizado pela FACENS em 2012. Em agosto, representantes da Faculdade estiveram no local para verificar a utilização da doação.

O projeto ganhador, para o qual foi direcionada a quantia recebida, previa o investimento na ampliação do acervo da brinquedoteca, adaptada para as necessidades das crianças atendidas. O espaço contém kits lúdicos e pedagógicos que ajudam a desenvolver as habilidades de percepção

e propriocepção, simbolização, cinestesia, ludicidade e criatividade, alfabetização, leitura e escrita, além de oferecer estímulos adequados e materiais adaptados, inibir reflexos patológicos, integrar percepções, oferecer estratégias cognitivas e modelos comportamentais, além de estabelecer relações inclusivas.

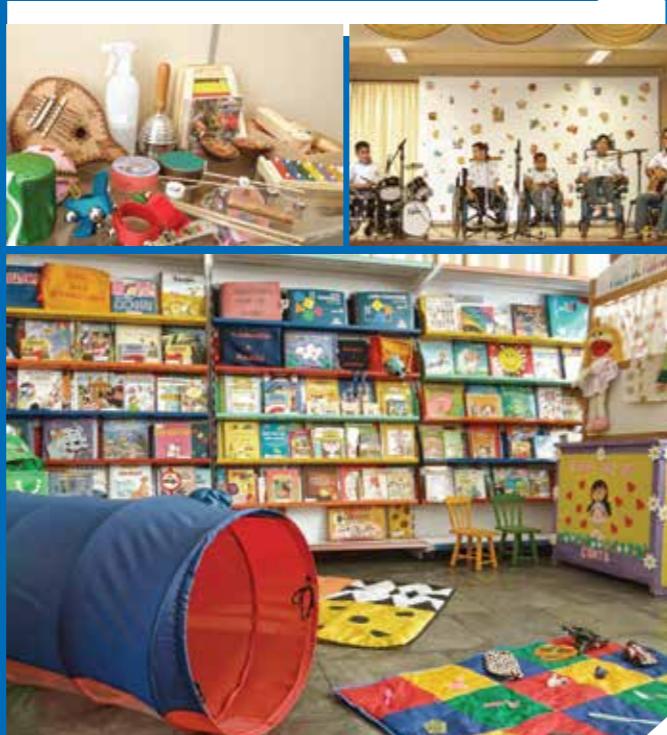
“Sempre tivemos o sonho de adaptar nossa brinquedoteca, pois o brincar é comum para todas as crianças e as nossas precisam de brinquedos sensoriais, que desenvolvam a parte motora, a alegria e a autoestima. O prêmio melhorou muito o nosso acervo. Quero agradecer a todos os envolvidos e frisar que todas as pessoas possuem limitações e habilidades e, apesar do talento e das deficiências, todos querem ser reconhecidos”, comenta Andréa

Marques Machado, orientadora pedagógica.

Dayane Scatolin, assistente social da FACENS, diz que é fantástico ver o ConSePS contribuir com parte da população que é considerada excluída e que os resultados da aplicação do projeto são visíveis e gratificantes.

Atualmente a Creche possui uma equipe multidisciplinar de 65 funcionários composta por pediatra, dermatologista, nutricionista, técnicas de enfermagem, fisioterapeutas, hidroterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicóloga, fonoaudiólogas, assistente social, orientadora pedagógica, monitora e professores de música, educação física e artística.

O espaço é aberto para visitação todos os dias. Para saber detalhes e outras formas de ajudar, entre em contato pelo telefone (15) 3229 - 4949. ☎



Acima à esquerda, alguns objetos dos alunos. Acima à direita, a banda da Creche. Abaixo imagem da nova brinquedoteca e seus “cantinhos”, o da leitura, da música, do faz-de-conta e dos jogos.



É CRESCENTE A LISTA DE ALUNOS DA FACENS

PARTICIPANTES DO
CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Em agosto a aluna Dayana Cristina Costa de Toledo (foto) embarcou para o Canadá com o objetivo de estudar, durante um ano e quatro meses, na Universidade de Manitoba. É mais uma aluna da FACENS contemplada pelo programa Ciência sem Fronteiras neste ano, mas não a única.

Dayana, que está no 5º ano de Engenharia Civil, integra uma lista de 16 estudantes da Faculdade beneficiados pela bolsa somente neste semestre. Eles se somam a outros cinco já embarcados desde 2012. Mas a lista tende a crescer ainda mais, pois um total de 43 outros alunos até o momento também foi homologado pela Faculdade e passa pelo trâmite de avaliação e apresentação de documentos solicitados pelo programa federal Ciência sem Fronteiras, aguardando aprovação.

Quem já conseguiu aceitação no programa comemora. Antes de embarcar, Dayana registrou sua ansiedade. “Continuo minha rotina normal, estudando, dando aulas de inglês, mas

a expectativa é grande”, contou. “Escolhi o Canadá porque é um pouco menos concorrido que os Estados Unidos e também há excelentes oportunidades lá. É um país lindo e a cidade para onde vou possui um grande polo industrial, com destaque em áreas como metalurgia e petróleo. Quem conhece, garante que é um povo acolhedor, acostumado a receber estrangeiros”.

A aluna também comemorava o fato de ter sido aceita em sua primeira opção, a Universidade de Manitoba, em Winnipeg. Além da perspectiva de aprimorar ainda mais seu conhecimento de inglês, ela contava com a possibilidade de treinar também o francês, segundo idioma canadense.

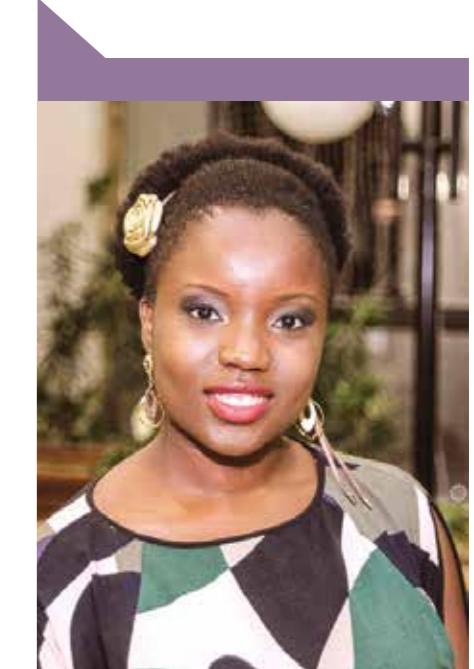
Antes dela, em julho, Douglas Henrique Garcia, aluno do 2º ano de Engenharia da Computação, seguiu para uma jornada de um ano e meio na Austrália.

“Sua primeira escolha seria a Espanha, mas como este destino estava muito concorrido, ofereceram outras três opções e ele se decidiu por Austrália”, explica

seu pai, Marcos Aparecido Garcia. Ele ressalta ainda o esforço e dedicação do filho. Aluno da FACENS pelo Prouni, Douglas se destaca nos estudos desde o ensino médio, quando venceu uma olimpíada de Matemática. Cursou a Etec

(Escola Técnica Estadual), fez vários cursos complementares e, segundo o pai avalia, esta é uma grande oportunidade, que não deve ser desperdiçada. “Não teríamos como bancar um intercâmbio como este, fora do país, se tivéssemos que pagar. E ficamos tranquilos em saber que o lugar onde está é calmo, com excelente qualidade de vida”. Embora a saudade do filho único aperte, a família sabe que é um investimento que fará toda a diferença para o futuro profissional de Douglas.

Felizmente, não apenas para ele, mas para um número já bastante significativo de alunos da FACENS, e que tem tudo para continuar crescendo. ☎





LUPA: AMPLIANDO A PRODUTIVIDADE

Entre os muitos cursos de especialização oferecidos pelo evento, há vários destaques. Um deles é o curso de Libras, que facilita a inclusão nas empresas

Nos dias 12 e 13 de agosto foi realizado o 1º Encontro Lupa, que reuniu alunos e empresários de Sorocaba e região. Foi uma oportunidade de colocar em contato esses dois públicos, o acadêmico e o empresarial, em um evento que abrangeu também instituições de fomento da indústria, como o Centro de Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e entidades do "Sistema S" (Sebrae, Senai, Sesi, Senac e Sest/Senat),

(introdução a esta tecnologia) e Inovação em Processo de Produção, entre outros. Uma exposição levou ao público as soluções trazidas por escolas como as do Sesi e Senai e pela própria FACENS, por meio de seus múltiplos projetos. As instituições parceiras também estiveram presentes com espaços para apresentação de seus serviços.

Duas palestras, com os convidados Luiz

valores e corrupção, que estão na base dos nossos maiores entraves." Para Marins isso vai melhorar quando conseguirmos adotar atitude cidadã, pensando mais na coletividade.

Honestidade + qualidade

Já Minarelli, que é Conselheiro do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e ex-presidente do Conselho da Associação Brasileira

além do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEAS), Associação Comercial de Sorocaba (ACSO), Parque Tecnológico de Sorocaba e Prefeitura Municipal. O objetivo era apontar soluções com potencial para ampliar a produtividade, uma das principais preocupações de mercados mundiais na atualidade.

O evento focou em três pontos básicos: gestão, inovação e formação. Com este propósito, ofereceu uma série de minicursos voltados para estudantes secundaristas. Foram cursos como o de Libras (Língua Brasileira de Sinais), Instalações Elétricas, Prototipagem Eletrônica – Arduino, Robótica com Utilização de Lego, Jogos Digitais e Modelagem 3D.

Também foram feitas oficinas, especialmente para o empresariado, com temas como o reaproveitamento do Lixo Tecnológico, Intraempreendedorismo, Modelagem em 3D

Marins e José Augusto Minarelli, contribuíram para atrair grande público ao evento. Tanto que, superada a capacidade do auditório (ampliado recentemente), foi preciso providenciar a transmissão simultânea em uma sala de aula próxima. O antropólogo, professor e consultor Luiz Marins abordou o tema "Como a inovação e a criatividade acontecem em nosso cérebro e como as empresas podem formar times inovadores".

Em sua fala, no entanto, ele não se furtou a tocar em temas polêmicos, como a turbulência social atual. A seu ver, o país continua tendo um futuro promissor. "As maiores dificuldades estão na macroeconomia, pois nossa microeconomia vai bem. O último IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) mostra que conseguimos avançar em muitos indicadores. A questão principal, que tanto vem mobilizando nossa sociedade, é a falta de

de Recursos Humanos de São Paulo (ABRH-SP), falou sobre "Como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho".

"A empresa é um local de trabalho e prestação de serviços. Se você não for um profissional de primeira, você não será a primeira escolha. Se você for um profissional de primeira e se acomodar, deixará de ser atrativo", ele afirmou.

E ressaltou que, além de ter competência técnica, é preciso ter competência de relacionamento, pois não existe negócio sem "os outros". Quem presta serviço e depende de alguém precisa seguir este lema, conhecer a necessidade do outro, saber o que está fazendo e ter comprometimento. Antes mesmo de pensar em inovação é preciso adotar a regra de servir bem para servir sempre! "Vender, hoje, é oferecer coisas de valor para o outro. Encare o ato de vender como um ato nobre."

Os discursos dos palestrantes de certo



Mesmo com a ampliação do auditório da FACENS, a lotação superou as expectativas e foi necessária a transmissão simultânea em outra sala. Empresários e autoridades locais também abrilhantaram a plateia. Acima o prof. Marins e, à esquerda Minarelli.

se completaram. Se, para Minarelli, "para ter sucesso é preciso ser conhecido, ser lembrado, saber vender, prestar serviço de qualidade e ter uma boa rede de relacionamento", Marins frisou de várias formas que as bases desse relacionamento interpessoal somente se tornam promissoras se forem calcadas em atitudes éticas e comprometidas com o outro, com a comunidade. "Não adianta adotar um discurso de liderança avançada e democrática se, na prática, sou um líder castrador, que não aplica aquilo no que digo acreditar", disse o professor.

Para a plateia, uma das dicas valiosas para a sustentabilidade da carreira foi: cuidar diariamente e valiosamente de nossos relacionamentos.

Se a ética é algo em falta na prática de mercado, use-a a seu favor. E isto se demonstra com ações. Quem é honesto e consegue construir uma base aliada a valores acaba agregando qualidade ao seu trabalho, à sua organização e aos seus clientes. Lá na frente, será alguém que vai conseguir inclusive ganhar mais e, utilizando planejamento, poupar

recursos e desfrutar de uma reserva financeira.

Além da formação básica, é necessário aprender novos processos e dominar novas tecnologias. "Hoje, com tecnologia, você aprende as facilidades, aumenta a produtividade, potencializa os resultados", concluiu Minarelli.

No trabalho é preciso prestar um serviço que preste, com presteza, para ter prestígio

José Augusto Minarelli

A inclusão começa aqui

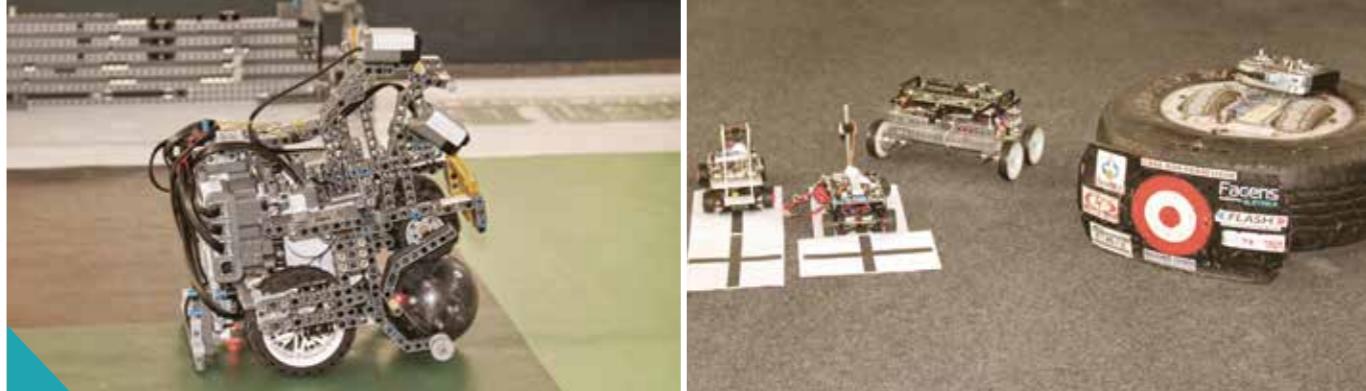
A professora Valéria Vitti apresentou, com a colaboração da intérprete Maria Aparecida P. S. Oliveira, o minicurso que fez uma introdução à Língua Brasileira de Sinais

(Libras). É hoje um importante recurso de inclusão social e profissional.

"A importância do minicurso é promover a comunicação e uma forma de conhecem o sujeito surdo, facilitando sua expressão", disse a professora. Ela explicou ainda que Libras é considerada uma segunda língua, embora para quem é surdo ela seja a primeira. "Precisamos dar aos surdos a oportunidade de empregabilidade. A Lei 10.436/02, de 2002, diz que deve haver um intérprete dentro de cada sala de aula. E quanto antes essa pessoa puder ser alfabetizada, melhor."

"Dados do Censo de 2000 dão conta de que existem cerca de 2,25 milhões de surdos no Brasil", informa a intérprete.

Levar informações sobre a aprendizagem de Libras para um evento que visa ampliar a produtividade no trabalho partiu de uma visão inteligente e estratégica. Na região, um dos locais onde pessoas surdas podem buscar cursos profissionalizantes (tais como entalho em madeira, lapidação de pedras preciosas,



Alunos do Sesi mostraram vários de seus projetos, como este de robótica com kits de Lego, e ao mesmo tempo conheceram um pouco de tudo que a Faculdade oferece, como a possibilidade de participação em projetos de automação feitos pelos alunos, como estes acima

serigrafia em tecido, informática, usinagem, tornearia mecânica adaptada, entre outros) é o Senai de Alumínio. Alunos do curso de Aprendizagem Industrial de Assistente Administrativo desta unidade do Senai participaram do minicurso.

O Ipeas – Instituto de Pesquisa e Estudos Avançados Sorocabano, da FACENS, participou da exposição. Estiveram lá Carolina Sola, Rodrigo Watanabe e Raphael Oliveira, do Laboratório de Metrologia, que faz calibração de equipamentos. "Muita gente não conhece, por isso está sendo bastante interessante nossa participação aqui. Estamos nos revezando, atendendo os interessados, divulgando o laboratório de calibração que muita gente nem sabia o que era.

A partir desta Divulgação temos a possibilidade de integração com outras empresas".

Crescimento para todos

O presidente do Ciesp, Antonio Roberto Beldi, esteve presente e destacou a importância da junção entre estudantes

e representantes de empresas. A seu ver, eventos como o Lupa são também uma forma de despertar a veia empreendedora nos estudantes. "Nos minicursos foi importante mostrar o que está sendo feito na nossa região. Não apenas do ponto de vista da evolução tecnológica, mas também na área de gestão de pessoas, como o professor Minarelli mostrou. Focar em produtividade é, por sua vez, uma forma de trabalhar para o Brasil se sobressair no mercado mundial", avaliou o empresário.

Para Julio Cesar de Souza Martins, diretor de Centro de Atividades do Sesi, o encontro foi ainda uma oportunidade de mostrar que a instituição que ajuda a dirigir tem tudo a ver com inovação tecnológica e, principalmente, mostrar a importância da qualidade de vida.

"As pessoas acham que conhecem a entidade Sesi, mas muitas vezes não em profundidade. Temos disponíveis muitas ferramentas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dentro das empresas", disse.

Um dos serviços acessíveis aos empresários, por exemplo, permite fazer um diagnóstico de saúde, estilo de vida e motivação dos funcionários, apresentando um cenário de como está a empresa e o que é preciso fazer para melhorar.

O Serviço Social do Transporte (Sest) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) também possuem soluções relevantes para empresas, a maioria delas gratuitas. Seu objetivo é aprimorar o sistema de transporte de instituições e empresas e, para isso, estão disponíveis vários cursos e treinamentos voltados a profissionais da área. Um deles é o Taxista Nota 10, com aulas de inglês on-line e gratuita para taxistas.

Enfim, seja do ponto de vista do aprendizado, para estudantes, ou do variado leque de opções de recursos e serviços destinados a empresas, o Lupa deu uma mostra do quanto é possível avançar no sentido da melhoria da produtividade. Um grande sucesso que já inspira os realizadores a pensarem em uma nova edição futuramente.

Pra quem pensa que Engenharia é só cálculo...

Alunos de vários cursos de Engenharia viajaram por um fim de semana para conhecer a hidrelétrica de Itaipu e enriquecer seus estudos



Mais de 80 alunos da FACENS passaram um fim de semana diferente, mas muito proveitoso. Estudantes de Engenharia Civil, Mecatrônica, Produção e Elétrica foram a Itaipu participar da visita técnica à usina hidrelétrica.

Uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno, Itaipu é hoje a maior usina geradora de energia do mundo e seu processo de

CURIOSIDADE

Itaipu é uma palavra de origem tupi-guarani que significa “pedra que canta”. O nome vem da junção de **itá=pedra** e **ipo’ú=cantora** e também pode ser traduzida como “pedra na qual a água faz barulho”.

funcionamento engloba todas as Engenharias. Este ano a FACENS debutou na hidrelétrica: essa foi a 15º visita da Faculdade ao local.

Acompanhados dos professores, os alunos fizeram a visita “Círculo Institucional”, que é oferecida pela usina. É oficial e restrita a empresas, instituições, centros de pesquisas, universidades e escolas, o que proporciona um trajeto diferenciado e detalhado do local.

O tour teve início com uma palestra no auditório da usina. Depois, um ônibus da própria hidrelétrica conduziu os visitantes para conhecer em detalhes seu funcionamento, acompanhados por instrutores e seguranças.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o vertedouro, as turbinas, a sala de comando, as comportas, o paredão de concreto, que tem mais de 60 metros de altura, e viram de perto como funciona o monitoramento.

Para os alunos de Engenharia Civil, o

foco da visita foi, além de ver sua grandeza, saber como foi construída, conhecer o estudo hidráulico de todo o sistema e verificar o volume de concreto utilizado – que seria suficiente para construir 210 estádios de futebol do tamanho do Estádio do Maracanã.

Já os de Engenharia Elétrica se interessaram mais pelo processo de produção de energia elétrica, seus equipamentos e sua distribuição.

“Para os alunos é muito importante visitar uma das maiores obras brasileiras, na qual a Engenharia se faz presente em todos os lugares. A grandeza da obra e da tecnologia envolvida fazem parte de um importante aprendizado”, afirma o coordenador do curso de Engenharia Elétrica Joel Rocha, um dos responsáveis pela visita.

Após a visita a Itaipu, alunos e professores também tiveram a oportunidade de conhecer o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque das Aves. ☺

VISITA
TÉCNICA

Amplie seu “olhar verde”

Informe-se sobre o novo projeto de descarte de resíduos sólidos e ajude a aumentar a consciência ambiental



Preocupada com as questões ambientais,

a FACENS começou a mapear todos os seus processos de interação com o meio ambiente. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) foi uma das primeiras ações para que a Faculdade se torne efetivamente sustentável.

Trata-se de um projeto que já está em fase de implantação e que promete mudar o manejo, armazenamento, transporte, acondicionamento, segregação, disposição final e coleta dos resíduos. Além disso, há uma parte do programa dedicada a alguns tipos específicos de resíduos, como óleo, sucatas de cobre e resíduos químicos.

Além do bem para a Faculdade, a FACENS irá colaborar com a proteção do meio ambiente e da saúde pública. Segundo o jornal *Cruzeiro do Sul*, “entre as prioridades das 22 cidades que compõem a nossa Região Metropolitana, estão: destinação de

resíduos sólidos, saúde, e mobilidade urbana.”

Uma das primeiras ações colocadas em prática foi a mudança das lixeiras e sacos de lixo. Os azuis são para os “resíduos secos” e os de cor grafite para os “resíduos úmidos”. Há também contêineres intermediários espalhados pela Faculdade, além da destinação final dos resíduos específicos de cada setor em suas respectivas lixeiras.

A perspectiva da FACENS é que o projeto, além de influenciar a postura das pessoas em relação ao descarte do lixo na Faculdade, mude a atitude dos alunos também em casa e no ambiente de trabalho, atingindo um número maior de pessoas e contribuindo cada vez mais para a disseminação da consciência ambiental. “Com diálogo efetivo, campanhas de educação ambiental e comprometimento de

todos, esperamos que o projeto se consolide e possa sempre ser aperfeiçoado de acordo com as novas realidades da FACENS”, afirma a estagiária de Meio Ambiente Natasha Vieira.

A importância do projeto para o meio ambiente

O gerenciamento correto dos resíduos impede a contaminação do meio ambiente e faz com que o material segregado retorne à cadeia produtiva, evitando a extração de mais recursos naturais e aumentando a vida útil dos aterros sanitários.

Na FACENS todo o processo está sendo gerenciado conforme os aspectos qualitativos e quantitativos pertinentes às diretrizes da legislação vigente e estão sendo monitorados para que, posteriormente, sejam feitas as primeiras análises e os ajustes necessários. ☺



ERRAMOS

Na edição passada, na matéria sobre Workshop de Empreendedorismo, identificamos equivocadamente os alunos da foto como sendo do projeto Flash Market. A seguir, a identificação correta da equipe vencedora: ao lado da coordenadora Andréa Rodrigues e professora Andréia de Leles, estão a aluna da equipe, Andressa Segato (terceira à esquerda, de camisa vermelha) e, ao lado dos jurados da banca, seus colegas Bianca Alonso e Jonas Vieira (os últimos à direita).



TV FACENS

ADRENALINA, SUPERAÇÃO E POEIRA

Durante dois dias, cerca de 600 estudantes, representantes de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal, colocaram seus conhecimentos e carros off-road à prova. As equipes, formadas por estudantes de graduação de cursos de Engenharia, são responsáveis por projetar, construir e pilotar os "carros gaiolas" e a equipe da FACENS, FASE Racing, não ficou fora dessa.

As equipes precisam superar estresse, calor, cobrança dos prazos apertados, problemas de última hora, poeira e, por fim, enfrentar os desafios da competição, que começa com a apresentação do projeto, inclusive viabilidade financeira e plano de marketing.

Os veículos Baja SAE são protótipos de estrutura tubular em aço, monopostos, para uso fora-de-estrada, com quatro ou mais rodas e devem



O programa TV Facens acompanhou de perto a performance da equipe Fase Racing, de Baja SAE, que enfrentou inúmeros desafios na "pista"

ser capazes de transportar pessoas com até 1,90m de altura, pesando até 113,4 kg.

Ao participar da competição Baja SAE, o aluno se envolve com um caso real de desenvolvimento de projeto, desde sua concepção até a construção. Você pode ver o que rolou na prática na etapa Regional no programa 56 do TV FACENS. ☎

CONCURSO DE BOLSAS

Agendem-se para o Concurso de Bolsas da FACENS. O período de inscrições vai de 23 de setembro a 17 de outubro e deve ser feita na Secretaria da Faculdade, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A prova acontece no dia 20 de outubro (domingo), das 9h às 12h, na própria FACENS.

Divulgue!!

O resultado será conhecido no dia 14 de novembro!

REMETENTE:
FACENS Faculdade de
Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio
de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 18087-125

ESPORTES



O JUS VEM AÍ

O evento Jogos Universitários de Sorocaba (JUS) é um campeonato disputado entre as instituições de ensino superior associadas à LAS (Liga das Atléticas de Sorocaba), dentre as quais fazem parte FACENS, Uniso, PUC-Medicina, PUC-Enfermagem, Unesp, Fatec e Unip.

O JUS acontecerá nos dias 21, 22, 28 e 29 de setembro e tem como objetivo a integração e motivação esportiva da cidade de Sorocaba. É considerado o campeonato esportivo mais importante e esperado do ano para os estudantes universitários da cidade.

Handebol feminino e masculino, vôlei feminino e masculino, futsal feminino e masculino, basquete feminino e masculino, futebol de campo masculino, jiu-jitsu feminino e masculino e judô feminino e masculino serão as modalidades disputadas.

Não perca! ☎

[Mais informações em facens.br](http://Mais informaçõe em facens.br)

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT	
Uso exclusivo do Correio	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outro (especificar) _____
/ /	
RESPONSÁVEL	